



GRADUAÇÃO
EAD PUCPR

Guia de carreira

Gestão da Tecnologia da Informação

A ponte entre quem você é hoje e
quem você pode se tornar amanhã



Sumário

1. <u>Qual é o futuro da carreira em Gestão da TI?</u>	4
A mudança que já começou	5
2. <u>Quais profissionais o mercado procura?</u>	
As habilidades para atravessar essa transformação	
3. <u>O que diferencia quem opera a tecnologia de quem decide e governa a tecnologia?</u>	6
O conhecimento que constrói essa ponte	
4. <u>Como vai ser o meu futuro com essa profissão?</u>	7
As possibilidades do outro lado da ponte	
5. <u>Como saber se a carreira em gestão da TI combina comigo?</u>	10
Descubra onde você está nessa travessia	
6. <u>Como atravessar a ponte para um futuro com gestão da TI?</u>	10
O próximo passo para construir essa trajetória	



Escolher uma carreira envolve muitas perguntas:

Essa profissão é para mim?

Vale a pena estudar gestão de TI?

Como saber qual carreira seguir?

Essa área combina com o meu perfil?

É uma profissão do futuro?



Se essas perguntas passam pela sua cabeça, você está no lugar certo. E tudo bem não ter todas as respostas agora. Este guia existe para te ajudar a enxergar o caminho, com calma. Pense na carreira como uma ponte: de um lado está quem você é hoje, com suas dúvidas e sua vontade de crescer; do outro, o profissional que você pode se tornar.

Se você chegou até aqui, é provável que uma dessas perguntas esteja passando pela sua cabeça. Todas são normais, e este guia existe para respondê-las com calma.

Pense na sua carreira como uma ponte. De um lado está quem você é hoje: alguém curioso por tecnologia, que gosta de entender como as coisas funcionam. Do outro lado está quem você pode se tornar: a pessoa que decide qual tecnologia a empresa vai usar, organiza o time e responde pelo resultado.

A Gestão da Tecnologia da Informação é o caminho que liga esses dois lados. Vamos atravessar essa ponte juntos, um passo de cada vez.



1. Qual é o futuro da carreira em Gestão da TI?

A mudança que já começou

Durante muito tempo, a TI de uma empresa era o pessoal que consertava o computador e mantinha o servidor de pé. Trabalho essencial, mas visto como custo, chamado só quando algo quebrava. Essa imagem ficou para trás.

Hoje, praticamente toda empresa funciona sobre tecnologia: se o sistema cai, o negócio para; se há um vazamento de dados, a empresa responde na justiça e perde clientes; se a migração para a nuvem é malfeita, a conta explode. Alguém precisa responder por tudo isso, e esse alguém é o gestor de TI.

O propósito da Gestão da TI: garantir que a tecnologia apoie os objetivos estratégicos da organização, equilibrando inovação, segurança, custos e continuidade das operações. É por isso que a área saiu do porão e ganhou uma cadeira na mesa de decisão, com o CIO respondendo diretamente à presidência.



1.1 Veja o tamanho da virada:

A TI de antes	A TI de agora
Setor que consertava as máquinas	Área que sustenta o negócio de pé
Vista como custo	Vista como estratégia e vantagem
Acionada quando algo quebrava	Presente em toda decisão importante
Longe da diretoria	Com o CIO na mesa de decisão

Essa mudança tem motores concretos. A nuvem virou padrão e saber arquitetar, migrar e controlar seu custo é uma das competências mais valorizadas. A cibersegurança deixou de ser um item do orçamento e virou risco de negócio, empurrada pela LGPD e pelo aumento de incidentes.

Governança e compliance saíram da teoria: frameworks como ITIL e COBIT viraram exigência de contratação. E a IA entrou na rotina: a pergunta da liderança não é mais se a empresa vai usar, e sim onde, com qual custo e qual retorno. Responder isso é trabalho do gestor de TI.

O setor que conserta as máquinas



A área que decide a tecnologia



A cadeira que responde pela estratégia do negócio

Você se imagina no centro dessas decisões, e não só executando ordens?

Se a resposta for sim, siga em frente.



2. Quais profissionais o mercado procura?

As habilidades para atravessar essa transformação

A área de TI convive com uma escassez estrutural de profissionais qualificados, e o buraco é maior justamente na camada de gestão. Isso mantém os salários altos e dá poder de negociação a quem se especializa.

Entre 2019 e 2024, o país demandou 665 mil profissionais de TI e formou apenas 464 mil, um descasamento de 30,2% entre o que o mercado pede e o que as faculdades entregam, segundo a [Brasscom](#).

O que os dados mostram	O que isso revela para você
Descasamento de 30,2% entre demanda e formação em TI	Há muito mais vaga aberta do que gente formada para ocupar
44% das empresas vão ampliar equipes de tecnologia	A contratação segue aquecida nos próximos anos
48% dos gestores pagam mais por certificação	Quem se qualifica entra na conversa com poder de negociar
A falta é maior na camada de gestão	Sobra espaço justamente para quem coordena e decide

Os dois últimos dados vêm do [Guia Salarial 2026 da Robert Half](#), que mapeou mais de 300 cargos no Brasil. O recado é direto: o mercado não procura só quem faz, procura quem decide o que fazer e responde pelo resultado.

Esse profissional pode crescer por dois caminhos. Há quem se aprofunde na parte técnica (segurança, nuvem, arquitetura) e há quem siga para a gestão (projetos, governança, liderança). Os dois são bem remunerados e, no fim, se encontram: o gestor de TI mais valorizado é o perfil ponte, que entende de tecnologia o suficiente para decidir com segurança e comunica bem o bastante para defender orçamento e prioridade diante da diretoria.



3. O que diferencia quem opera a tecnologia de quem decide e governa a tecnologia?

O conhecimento que constrói essa ponte

O profissional de GTI não é quem escreve o código: é quem decide qual tecnologia adotar, quanto investir, como proteger a informação, quem faz o quê e em que prazo. Ele traduz necessidade de negócio em solução tecnológica, e traduz limitação técnica em uma linguagem que a diretoria entende. A diferença entre operar e gerenciar aparece no dia a dia:

Quem opera a TI	Quem gerencia a TI
Resolve o chamado e configura o servidor	Decide qual tecnologia adotar e quanto investir
Responde por uma tarefa	Responde por pessoas, orçamento e risco
Executa o que foi definido	Define prioridade, prazo e estratégia
Foco no problema técnico	Foco no resultado do negócio

E a diferença para quem faz ADS? Formações como Análise e Desenvolvimento de Sistemas aprofundam a construção de software. A Gestão da TI desenvolve a visão de gestão, governança e estratégia. Os dois perfis são complementares: um time de tecnologia bem estruturado precisa de quem constrói e de quem coordena, define prioridade e responde pelo resultado. Na prática, eles trabalham lado a lado.

É aqui que a formação faz diferença. Um tutorial ensina uma ferramenta; a formação completa ensina a escolher entre ferramentas, montar a governança e responder por um orçamento.

Curso rápido ou tutorial	Formação completa em Gestão da TI
Ensina a usar uma ferramenta	Ensina a decidir entre ferramentas e fornecedores
Foca em uma tarefa isolada	Forma a visão de gestão e de estratégia
Sem base de governança e segurança	Governança (ITIL, COBIT), segurança e orçamento
Difícil de comprovar no currículo	Diploma, projetos aplicados e experiência de estágio



4. Como vai ser o meu futuro com essa profissão?

As possibilidades do outro lado da ponte

Do outro lado da ponte há mais caminhos do que muita gente imagina. A logística não é uma estrada única. É um leque de trilhas, cada uma com seu ritmo e seu perfil.



4.1 Trilhas de carreira

- **Infraestrutura e Operações:** redes, servidores, data centers e nuvem.
- **Gestão de Projetos de TI:** entrega de projetos com métodos ágeis e tradicionais.
- **Segurança da Informação:** riscos cibernéticos, LGPD, ISO 27001 e NIST.
- **Governança e Estratégia de TI:** ITIL, COBIT, SLA, orçamento e auditoria.
- **Transformação Digital:** modernização, cloud e integração de IA aos processos.
- **Consultoria em TI:** assessoria na estruturação de áreas de tecnologia.

Dentro dessas trilhas, a carreira se divide entre o especialista técnico e o gestor. Os dois crescem, mas por lógicas diferentes:

	Perfil técnico / especialista	Perfil de gestão
Cresce por	Profundidade técnica	Amplitude de responsabilidade
Responde por	Sistemas, arquitetura, segurança	Pessoas, orçamento, estratégia
Cargos	Analista, Especialista, Arquiteto	Coordenador, Gerente, CIO
Topo da faixa	Arquiteto e CISO	Gerente de TI e CIO



4.2 Onde e como trabalhar:

Há a carreira corporativa (de analista a coordenador, gerente e CIO, com estrutura e orçamento), a consultoria (estruturar governança e segurança para vários clientes, valorizada no perfil sênior), o setor público (estabilidade e bons salários via concurso) e o modelo híbrido, que virou norma e ampliou a geografia das vagas. Trabalhar de casa parte da semana deixou de ser exceção na TI.



4.3 A evolução costuma seguir este caminho:

Assistente ou Analista de TI (entrada)



Especialização em uma trilha: infraestrutura, segurança ou projetos (pleno)



Bifurcação: especialista técnico (Arquiteto, Cloud, CISO) ou gestão (Coordenador, Gerente, CIO)



4.4 Quanto se ganha na área

As faixas abaixo referem-se a funções de gestão, infraestrutura, governança e liderança tecnológica. Não são as faixas de desenvolvimento de software, que seguem lógica própria.

Perfil técnico e especialista

Cargo	Faixa mensal	Média
Estagiário / Assistente de TI	R\$ 1.500 a R\$ 3.000	R\$2.200
Analista de TI / Suporte	R\$ 3.500 a R\$ 6.000	R\$4.500
Analista de Infraestrutura / Redes	R\$ 4.000 a R\$ 8.000	R\$5.500
Analista de Segurança da Informação	R\$ 5.000 a R\$ 12.000	R\$7.500
Especialista em Cloud / Arquiteto	R\$ 12.000 a R\$ 25.000	R\$18.000

Perfil de gestão e liderança

Cargo	Faixa mensal	Média
Coordenador de TI	R\$ 8.000 a R\$ 14.000	R\$11.000
Gerente de Projetos de TI (pleno)	R\$ 14.000 a R\$ 18.000	R\$16.000
Gerente de Projetos de TI (sênior)	R\$ 18.000 a R\$ 30.000	R\$22.000
Gerente de TI	R\$ 20.950 a R\$ 35.050	R\$28.000
CIO / CISO / Diretor de TI	R\$ 32.000 a R\$ 53.600	acima de R\$ 35.000

O que a tabela não mostra: em cargos de liderança, o pacote costuma incluir bônus por performance, PLR e, em empresas de tecnologia e multinacionais, stock options. Essa variável pode dobrar a remuneração em relação ao salário base. Avaliar só o fixo subestima bastante a posição.



4.5 Diferenças por região

As faixas do topo estão ligadas a grandes corporações, multinacionais, bancos e empresas de tecnologia com estrutura consolidada de TI. Setor financeiro e de energia lideram. São Paulo concentra as maiores remunerações; nas demais regiões, as faixas tendem a ser de 15% a 30% menores. O trabalho remoto, cada vez mais comum, ajuda a reduzir essa distância.



4.6 Algumas empresas onde você pode trabalhar

- **Bancos e fintechs:** Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil, Nubank, Stone, XP.
- **Grandes corporações e multinacionais:** Vale, Petrobras, Ambev, Gerdau, Nestlé, Siemens, Bosch.
- **Tecnologia e consultorias:** Totvs, CI&T, Stefanini, Accenture, IBM, Microsoft, AWS, Deloitte, PwC.
- **Varejo, saúde, telecom e setor público:** Magazine Luiza, Mercado Livre, RaiaDrogasil, Dasa, Vivo, TIM, Serpro e Dataprev (via concurso).



4.7 O que acelera a subida

Certificações são o que mais empurra a remuneração (ITIL e COBIT em governança, PMP em projetos, CISSP e CISM em segurança, AWS e Azure em nuvem). Some a isso o inglês avançado, que abre multinacionais e projetos globais, e a experiência com times distribuídos. Um levantamento do Canaltech sobre as profissões de tecnologia em alta em 2026 mostra a mesma direção: as competências mais escassas puxam os maiores salários.



5. Como saber se a carreira em Gestão da TI combina comigo?

Descubra onde você está nessa travessia

→ Participe do nosso Inventário de Carreira ←



6. Como atravessar a ponte para um futuro com Gestão da TI?

O próximo passo para construir essa trajetória

Vale a pena repetir a ideia que resume a área: a IA já resolve o chamado e detecta a ameaça, mas não assume o risco nem responde à diretoria quando o sistema cai. A automação encolheu a operação e engrandeceu a gestão. Esse é o lugar que espera por você do outro lado da ponte, e a formação certa é o que garante a travessia.



6.1 A formação da PUCPR foi desenhada para isso

Você aprende gestão, governança e estratégia sobre uma base técnica sólida, sem precisar virar programador. O percurso combina mentorias, aplicação prática e projetos que simulam problemas reais de empresas, com conexão direta com o mercado. É gestão de tecnologia aprendida fazendo, não só lendo.



6.2 No caminho, você encontra:

- **Aprendizado prático:** projetos e casos que preparam você para decidir, não só para executar.
- **Apoio de perto:** professores e mentores acompanhando sua evolução.
- **Flexibilidade do EAD:** estudar no seu ritmo, conciliando com trabalho e vida pessoal.



6.3 Pessoas que já começaram essa travessia

Ninguém atravessa sozinho. Ao longo do curso você tem acompanhamento pedagógico, ambiente de aprendizagem organizado por módulos, atividades síncronas com o professor e uma rede de colegas que está passando pelo mesmo processo. Muita gente que entra achando que não vai dar conta descobre, no meio do caminho, que a dificuldade era falta de método e não falta de capacidade.



Conheça os Filhos da PUCPR EAD

Faça parte de uma comunidade que olha para o futuro

Estudar aqui é entrar para uma comunidade que caminha com você, do primeiro projeto ao primeiro emprego na área.

Seja Filho da PUCPR!



6.5 Tudo pronto para atravessar essa ponte?

Conheça a formação no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Preencha o formulário de interesse no curso

Comece a construir sua carreira em uma das áreas mais versáteis do mercado



**Quero começar minha carreira em
Gestão da Tecnologia da Informação**





GRADUAÇÃO
EAD **PUCPR**